REGISTRO DA AULA 11 (18/11/2016)

O professor Marcos iniciou a aula comentando sobre o assunto discutido na aula anterior. Em seguida, explicou a atividade que a turma fará na metade final da aula, que trata da análise de um relato de experiência. Então, apresentou os convidados da aula de hoje que apresentarão relatos de experiência do currículo cultural da educação física: Alessandro e Natália, da EMEF Roberto Mange, e Pedro, da EMEF Des. Amorim Lima.

Então, passou a explicar e problematizar com a turma os princípios do currículo cultural da educação física, presentes na leitura indicada: *evitar o daltonismo cultural*, *justiça curricular* e *ancoragem social dos conhecimentos*. Exemplificou com situações didáticas variadas para melhor compreensão desses princípios. Citou também outros princípios do currículo cultural, porém com menos intensidade: *descolonização do currículo* e *reconhecimento da cultura corporal*. Após isso, a Natália e o professor Alessandro apresentaram à turma o relato de experiência sobre o tema “Olimpíadas”. Durante e ao término da explicação, a turma propôs alguns questionamentos ao trabalho a fim de criar o debate.

Em seguida, o professor Marcos explicou algumas orientações didáticas do currículo cultural da educação física: *mapeamento*, *aprofundamento*, *ampliação*, *vivências corporais*, *ressignificação* e a “*metáfora da capoeira*”. Como fez anteriormente, também exemplificou cada conceito com situações didáticas diversas. Então, o professor Pedro apresentou seu relato de experiência sobre o tema “Minecraft” (jogo virutal). Novamente, como ocorreu ao primeiro relato, durante e ao final da apresentação, houve um debate acerca do trabalho desenvolvido.

Antes de partir para a atividade, o professor Marcos problematizou com a turma as diferenças entre **temas**, que são as práticas corporais estudadas em cada projeto de trabalho e **conteúdos**, que são os saberes dessas práticas corporais tematizadas que emergem por meio do diálogo com os alunos. Por isso, nesse currículo, os conteúdos não podem ser previstos anteriormente, como ocorrem numa “sequência didática”.

 Próximo ao fim da aula, propôs a atividade de análise do relato de experiência: “Quem conta um conto, aumenta um ponto”, da professora Sarah. Apresentou as imagens desse relato de experiência e retomou os princípios e as orientações didáticas nesse trabalho.